

O conhecimento histórico no Novo Ensino Médio: as fontes para a pesquisa em ensino de História

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Maria Auriene Cardoso ¹ 

Ana Sarah Cortez Irffi ² 

¹ Mestranda pelo Mestrado em Ensino de História, ProfHistória, Universidade Federal do Ceará, aurieneagal@gmail.com

² Doutora, Departamento de História, Universidade Federal do Ceará, anasarahcortez@gmail.com

111

RESUMO

O ensino de história tem despertado bastante conflitos em lugares, tempos e situações políticas diferentes. Isso ocorre em larga medida pelo fato de a história ter ganhado um lugar na sua tradição como disciplina escolar como uma guardiã da memória da nação. A pesquisa em estado inicial pretende entender como ficou o ensino de história após a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Reforma do Novo Ensino Médio (NEM). Para a realização da pesquisa foi feito estudo documental com as legislações e documentos curriculares e do Conselho Nacional de Educação, aprovadas no contexto das reformas, como a Lei nº 13.415/2017 (reforma do ensino médio), BNCC, DCRC, Portaria CNE nº 2.167/2019 (formação inicial), RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1. /2020 (Formação continuada). Também serão realizadas pesquisas de campo, através de aula-oficina e questionários com estudantes e professores (as) da educação básica. Espera-se encontrar

como resultados a percepção dos professores e estudantes sobre as reformas, além de entender as permanências e inovações do ensino de história em relação a sua tradição disciplinar. Para concluir, é interessante notar que há muitas divergências sobre “para que” ensinar história, entre professores (as), e diferentes grupos que compõem a sociedade.

Palavras-chave: Ensino de História; BNCC; Novo Ensino Médio; fontes.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB).